



Campinas reúne 2.790 equipamentos, incluindo o lote de contingência

Cartório de Campinas prepara urnas e inicia testes para votação

O Cartório Eleitoral de Campinas iniciou a preparação das urnas eletrônicas para a eleição do dia 4. As equipes começaram a carregar as mídias com os dados dos candidatos gravados no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TRE). A etapa seguinte envolve a inserção dessas informações nos aparelhos e a validação do conteúdo. Campinas reúne 2.790 equipamentos, número que inclui o lote de contingência reservado para substituições imediatas. Os dispositivos vão abastecer mais de 2.500 seções por meio de transmissões efetuadas em redes fechadas de comunicação. Auditorias aleatórias por amostragem checam a integridade de todo o sistema antes do início da votação. Além dos procedimentos técnicos com as urnas, a Justiça Eleitoral orienta que os eleitores façam a consulta prévia do local de votação para evitar transtornos no dia da eleição.

Auditoria

A movimentação dos equipamentos aos colégios eleitorais tem início no sábado (26), e as etapas adicionais de checagem dos aparelhos ocorrem tanto no sábado, quanto no domingo (27). Durante a votação, unidades sorteadas passam por auditoria com voto em papel para posterior cruzamento do resultado com os relatórios emitidos pelas máquinas. A execução de toda a estrutura em Campinas mobiliza a atuação de dez mil mesários para a condução das seções e atendimento aos eleitores.

@RAFAZIMBALDI



Além de Carlão Sampaio, Tarcísio apoia Rafa em Campinas

Tarcísio apoia Rafa Zimbaldi

Depois de apoiar Carlos Sampaio (PSD) à reeleição como deputado federal, Tarciso de Freitas anuncia o apoio a outro campineiro que busca se reeleger. Trata-se de Rafa Zimbaldi (Cidadania), que pretende seguir com uma cadeira na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). O governador de São Paulo declarou apoio ao deputado estadual, citando a atuação de Zimbaldi na área de proteção à infância e juventude e a articulação das obras do Trem Intercidades.

Infraestrutura e saúde

“O Rafa tem defendido muito a região de Campinas”, declarou o chefe do Executivo estadual. No setor de infraestrutura, cita a destinação de verbas para a criação de bases do Corpo de Bombeiros nos distritos de Ouro Verde e Campo Grande. Já na área da saúde, o envio de verbas para o Hospital de Clínicas, o Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher) e o Hemocentro, todos na Unicamp.

PINGA-FOGO

Homenagem ao CPI-2

A comandante da Guarda Municipal de Campinas Maria de Lourdes, representando o prefeito Dário Saadi (Republicanos), participou na quarta-feira (23) da solenidade de valorização profissional do Comando de Policiamento do Interior 2 (CPI-2). No evento, a comandante recebeu a Challenge Coin dos 50 anos da unidade.

Propósito da moeda

A moeda é outorgada para autoridades civis parceiras e para policiais militares que se destacam pelo comprometimento diário com o serviço e com a segurança pública. Para a comandante da GM, representa o reconhecimento ao trabalho da Guarda Municipal em Campinas e as ações executadas em conjunto com a Polícia Militar.

Integração das forças

“A integração das forças de segurança no município fortalece as ações de segurança pública e apresenta excelentes resultados para a população. Fico muito honrada com essa homenagem e faço questão de compartilhá-la com todos os guardas municipais. Ela é reflexo do trabalho respeitoso, competente e comprometido”, afirmou.

Parceria com a PM

A comandante destacou o empenho da corporação desenvolvida em Campinas há quase 30 anos. Durante a solenidade, o comandante do CPI-2, coronel Leonardo Takahashi, destacou a importância da atuação integrada entre as forças de segurança para o alcance de bons resultados na redução dos índices criminais na região.

Resultados na segurança

“A população se sente mais acolhida e segura com a atuação integrada de policiais militares, guardas municipais, policiais civis e federais. Essa integração contribui diretamente para o fortalecimento da sensação de segurança nos municípios”, afirmou o coronel Leonardo Takahashi durante a cerimônia.

Valor da Challenge Coin

Tradicional em diversas instituições militares e de segurança ao redor do mundo, a Challenge Coin representa pertencimento, reconhecimento e orgulho institucional. Mais do que um objeto simbólico, a moeda materializa valores como lealdade, dedicação e compromisso com a missão institucional mantida na região.



No plenário do Legislativo, apenas 16 dos 33 vereadores presentes

Falta de vereadores adia votação sobre uso de IA

Proposta obriga prefeitura a informar uso de tecnologia em serviços

Por **Raquel Valli**

A Câmara Municipal adiou na quarta-feira (23) a votação do projeto de lei que cria regras de transparência para o uso de inteligência artificial (IA) pela administração pública. A sessão foi encerrada porque apenas 16 dos 33 vereadores estavam presentes, número insuficiente para a apreciação das propostas previstas na pauta. Com isso, os 12 itens programados não foram votados.

Apresentado em fevereiro de 2025, o projeto estabelece que a prefeitura de Campinas deverá informar ao cidadão quando utilizar ferramentas de inteligência artificial na execução de serviços, na elaboração de documentos ou em procedimentos administrativos. A regra alcançaria tanto serviços oferecidos diretamente à população quanto atividades internas da prefeitura. A identificação deverá permitir que o cidadão saiba quando a IA participou da execução de uma tarefa, sem precisar fazer uma solicitação específica ao município.

A medida alcança toda a estrutura da administração, mas o texto não cria impedimentos para que a prefei-

tura utilize a IA. A exigência prevista é de que a administração deixe claro quando a tecnologia tiver sido empregada em uma atividade ou demanda pública. A intenção é permitir que o cidadão identifique a participação da IA em serviços e documentos produzidos pelo poder público. Por isso, a proposta determina que a informação sobre o uso da tecnologia seja colocada em local de fácil visualização e esteja disponível de forma acessível ao público.

Na justificativa, o vereador Guilherme Teixeira (PL), autor da proposta, afirma que a AI pode contribuir para a execução dos serviços públicos, mas que o uso dela também envolve questões éticas e legais. Por isso, a identificação da ferramenta utilizada seria uma forma de ampliar a transparência sobre os procedimentos adotados pela administração.

INCOERÊNCIA

Mas, caso seja aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Dário Saadi (Republicanos), o projeto ainda dependerá de regulamentação pelo Executivo, ou seja, caberá à própria prefeitura definir os procedimentos para aplicação da regra.